



**PSICOPATOLOGIA INDIVIDUAL E SUA
REPERCUSSÃO NA FAMÍLIA.
CICLO VITAL E SUA DEMANDAS
SEGREDOS NO CICLO VITAL DA FAMÍLIA**

Rosane Trapaga

Psicóloga Clínica

Doutora em Psicologia

rosanetrapaga@gmail.com

21.990556319

TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA DE BOWEN

- **Os pioneiros da terapia familiar reconheceram que as pessoas são produtos de seu contexto social, mas limitam o foco à família nuclear.**
- **Nossas ações são influenciadas pelo que acontece na nossa família.**
- **Quais são as forças presentes e passadas que moldam essas influências?**
- **O que faz com que o marido se distancie da vida familiar?**
- **O que faz uma mulher negligenciar o próprio desenvolvimento para cuidar da vida dos filhos?**

BOWEN BUSCOU RESPOSTAS PARA ESSAS PERGUNTAS

- **Os relacionamentos humanos são impulsionados por duas forças de vida que se equilibram: individualidade e proximidade.**
- **Algumas pessoas valorizam a individualidade e consideram um sinal de crescimento separar-se dos pais.**
- **Outras gostariam de ser mais próximas da família para se proteger de desapontamentos e mágoas.**
- **A família continua conosco onde quer que estejamos.**



MURRAY BOWEN

PSIQUIATRA NA MENNINGER CLINIC NA DÉCADA DE 40

- Dirigiu sua atenção para o enigma da esquizofrenia
- Chamou sua atenção a delicada sensibilidade entre os pacientes e suas mães = simbiose
- Muta  o parasítica
- Falta de autonomia pessoal

EM 1954 TRANSFERIU-SE PARA O NATIONAL INSTITUTE OF MENTAL HEALTH (NIMH)

- Projeto de hospitaliza  o de famílias inteiras com membros esquizofrênicos.
- O que ele descobriu: intenso laço emocional entre mães e filhos emocionalmente perturbados, envolvia de modo inevitável toda a família.
-   mago do problema = Apego ansioso
- Proximidade patológica criada pela ansiedade



DIFERENCIAÇÃO DO SELF

A base teórica de Bowen é um conceito simultaneamente intrapsíquico e interpessoal

- **Diferenciação de *self*:** Capacidade de pensar e sentir, de não responder automaticamente a pressões emocionais, internas ou externas.
- **Capacidade de ser flexível e agir sabiamente, mesmo diante da ansiedade.**

PESSOAS INDIFERENCIADAS

Tende a agir impetuosamente com submissão
ou desafio aos outros.

- **Pessoas indiferenciadas são facilmente levadas à emotividade.**
- **Sua vida é movida pela reatividade à aqueles que a cercam .**
- **A pessoa diferenciada é capaz de equilibrar pensamentos e sentimentos, capaz de fortes emoções e espontaneidade, possui autocontrole.**

CICLO DE VIDA FAMILIAR

- O ciclo de vida pode ser ordenado, mas não é um processo regular, contínuo.
- Progredimos em estágios, com platôs e obstáculos desenvolvimentais que exigem mudanças.
- Períodos de crescimento e mudanças são seguidos de relativa estabilidade, durante os quais as mudanças são consolidadas.
- Mudanças em uma geração complicam os ajust

MONICA MCGOLDRICK

- Sair de casa:Adulto jovem solteiro
- União de famílias pelo casamento: o novo casal
- Famílias com filhos pequenos
- Famílias com adolescentes
- Lançando os filhos e seguindo em frente
- Famílias na vida mais tardia

SEGREDOS FAMILIARES NO CICLO VITAL

- Analisar como os segredos e os mitos agem na dinâmica familiar, no que concerne ao intercâmbio entre os seus membros, numa perspectiva intergeracional.
- No decorrer do processo terapêutico, através da investigação da história familiar, os segredos familiares podem ser revelados. Esses segredos podem pertencer a um membro da família; ou compartilhados com outros; ou ainda inconscientemente, validados por todos os membros da família, podendo permanecer de geração em geração, até se tornarem um mito (PINCUS e DARE, 1981).

SEGREDOS FAMILIARES NO CICLO VITAL

- Ao se falar em segredos de família, podemos diferenciá-los de duas formas: aqueles que são reconhecidos como fatos reais por um determinado membro da família que tem a função de escondê-lo dos demais; e aqueles que não são vivenciados de forma real, mas surgem de fantasias, que por não serem expressas, tornam-se segredos.

SEGREDOS FAMILIARES NO CICLO VITAL

- Uma outra diferenciação dos segredos familiares é desenvolvida por Correa (2003).
- Segundo a autora, na dinâmica familiar podem existir dois tipos de segredo: o primeiro é aquele sustentado pela família por diversos mecanismos, fazendo parte do vínculo grupal na função de pacto negativo; o outro é o segredo individual que trabalha no processo inicial de individuação e tem caráter de autonomia do sujeito.
- Os segredos familiares, quando não elaborados, se transformam em tabus enrijecendo a dinâmica familiar.

SEGREDOS FAMILIARES NO CICLO VITAL

- As mudanças nos sistemas de transmissão psíquica e socioculturais, assim como suas fissuras, colocam em primeiro plano a polaridade negativa da transmissão, aquilo que fica oculto, não dito ou “mal dito”, atravessando as gerações na dimensão do transgeracional.
- Quando é marcada pelo negativo, observamos que o que se transmite é aquilo que não pode ser contido, é o que não encontra inscrição no psiquismo dos pais e é depositado no psiquismo da criança: os lutos não realizados, os objetos desaparecidos sem traço nem memória, a vergonha, as doenças e a falta

SEGREDOS FAMILIARES NO CICLO VITAL

- O grupo familiar sendo um espaço psíquico comum que possibilita a passagem da transmissão psíquica entre as gerações, através de diversas modalidades, acaba sendo dessa forma, um espaço onde ocorrem atribuições de lugares, depósitos de desejos e fantasias não realizadas pelos pais e a apropriação desses desejos pelos filhos.

REFERÊNCIA

- CORREA, O. B. R. Transmissão psíquica entre gerações. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 35-45, 2003.
- Segredos de Família. In: RAMOS, M. (org.). *Casal e Família como Paciente*. São Paulo: Editora Escuta, 2004. p. 51-68.
- FERNANDES, M. I. A. O Trabalho Psíquico da Intersubjetividade. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 47-55, 2003
- PINCUS, L.; DARE, C. *Psicodinâmica da família*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981. 142 p.
- RAMOS, M. (org.) *Casal e Família como Paciente*. São Paulo: Editora Escuta, 1994. 265 p.
- VASH, C. L. *Enfrentando a deficiência: a manifestação, a psicologia, a reabilitação*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1981. 283 p. Endereço eletrônico: carlac.psico@gmail.com giovanaapsi@yahoo.com brkspvarela@hotmail.com Vínculo – Revista do NESME, 2009, v. 1, n. 6, p. 01-111101